CONSULTA PÚBLICA

Aperfeiçoamento do Modelo de Incentivo do Programa Goyazes

Síntese dos resultados

SECULT GOIÁS

Setembro de 2026

31 respostas oferecem subsídios preliminares para o aperfeiçoamento

31

Participantes totais

31

Respostas analisadas individualmente

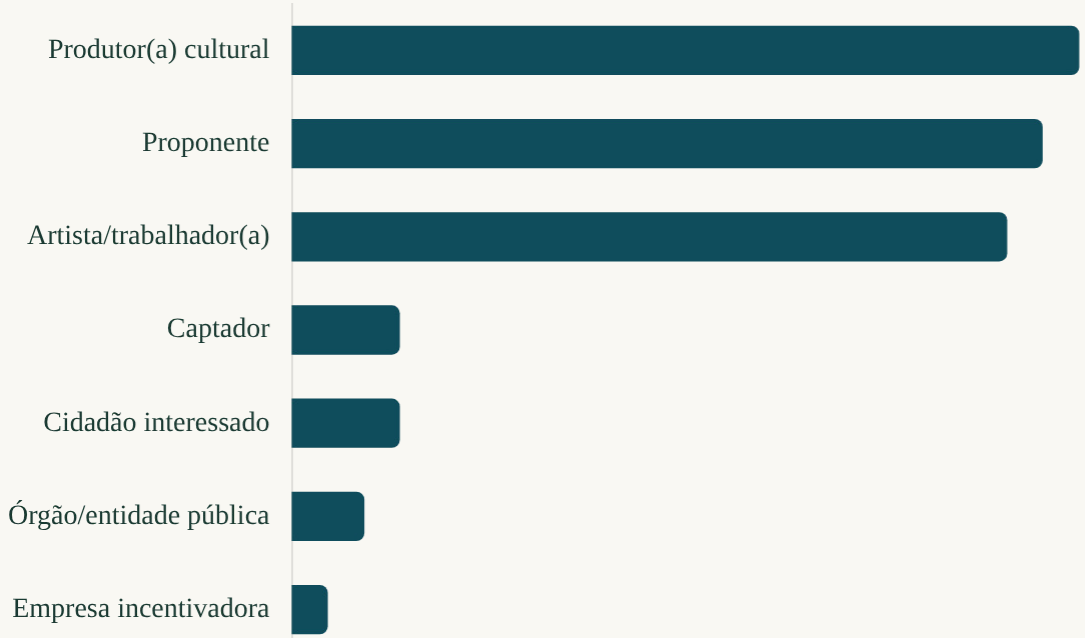
100%

Adesão espontânea

"Os resultados constituem subsídios preliminares e não possuem representatividade estatística presumida de todo o setor cultural."

A consulta reúne majoritariamente agentes da produção cultural e se concentra em Goiânia

Perfil dos Participantes (Múltipla escolha)



Questão de múltipla seleção — percentuais podem ultrapassar 100%.

80,6%

Goiânia (25 de 31)

Demais municípios: Cidade Ocidental (2), Aparecida de Goiânia (1), Faina (1), Jaraguá (1), São Simão (1).

"A elevada concentração em Goiânia recomenda cautela na extrapolação dos resultados para todo o Estado."

A maioria já teve experiência com o Programa Goyazes

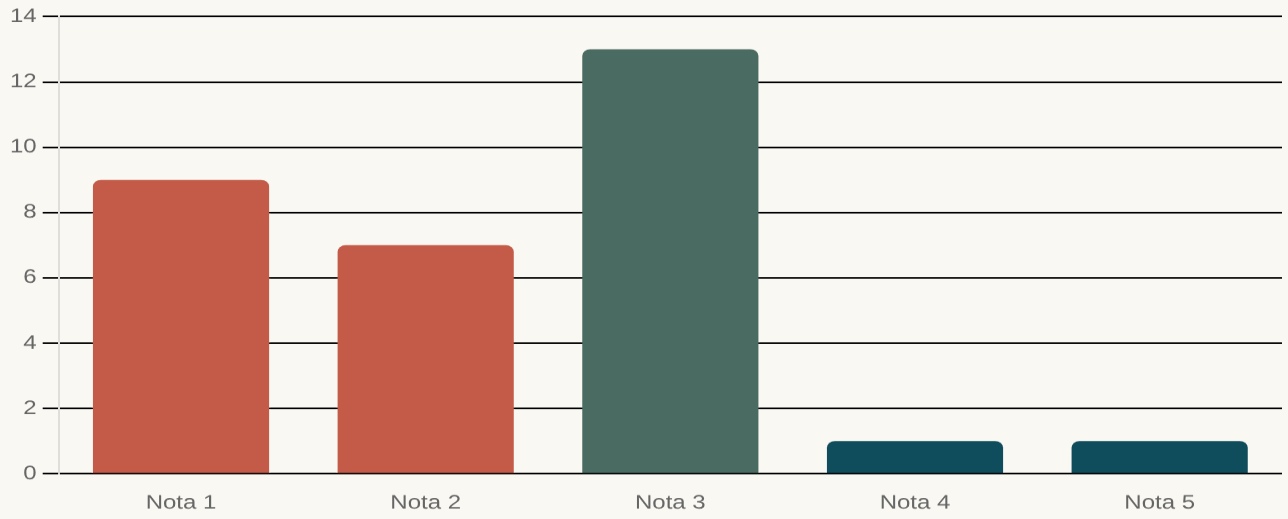
80,6%

25 de 31 participantes já participaram do programa

Como proponente	15
Como artista/integrante	6
Como captador	2
Como empresa incentivadora	1
Nunca participaram	6

51,6% avaliaram o modelo atual com notas 1 ou 2

Distribuição das notas (1 a 5)



2,3
Média das notas

2,0
Mediana

51,6%
Negativa

41,9%
Neutra

6,5%
Positiva

A avaliação negativa (notas 1 e 2) é predominante, representando mais da metade dos participantes.

Acesso desigual e captação incompleta aparecem como obstáculos centrais

93,5%

Percepção de favorecimento no acesso empresarial

29 de 31 participantes consideram que o modelo pode favorecer quem já possui maior interlocução com empresas.

71,0%

Projetos aprovados sem captação integral

22 de 31 participantes declararam já ter participado de projeto aprovado que não conseguiu captar integralmente os recursos.

Os relatos apontam obstáculos financeiros, de prazo e de acesso ao mercado patrocinador

Dificuldades de quem não conseguiu captar (Base: 22)



Questão de múltipla seleção.

Temas das respostas abertas (Base: 31)

Limite fiscal / recursos insuficientes (48,4%)

Acesso às empresas e decisores (45,2%)

Captadores e intermediação (38,7%)

Pressão de prazo / corrida (32,3%)

Categorias não excludentes. Um participante pode ter mencionado mais de um tema.

A intermediação é frequente — e as regras são vistas como pouco claras

64,5%

Precisaram contratar ou negociar com captadores especializados

64,5%

Relataram propostas de remuneração acima do permitido

"Declarações dos participantes da consulta. Não correspondem a irregularidades administrativamente comprovadas."

64,5%

Consideram as regras dos captadores apenas parcialmente claras ou não claras

Medidas sugeridas pelos participantes:

- Fiscalização e regras claras
- Cadastro e credenciamento
- Contratos e rastreabilidade
- Canais de denúncia

87,1% apoiam uma atuação mais ativa da SECULT

87,1%

27 de 31 participantes avaliam positivamente uma SECULT mais ativa

4,4
Média

5,0
Mediana

Papéis atribuídos à SECULT (71% de apoio em cada):

- Cadastrar empresas
- Identificar volume potencial de recursos
- Divulgar projetos aptos
- Criar plataforma de aproximação

"O apoio concentra-se em articulação, transparência e organização institucional."

Maior atuação institucional não equivale à exclusividade estatal da captação

Divergência sobre o grau de escolha empresarial

Escolha livre pela empresa	**6,5%**
Escolha entre projetos aptos (regras públicas)	**45,2%**
Distribuição por critérios objetivos	**38,7%**

"Há divergência relevante sobre o grau de autonomia na escolha empresarial."

Apoio a mecanismos de equidade

90,3%

Apoiam mecanismos para projetos com maior dificuldade de acesso

Critérios sugeridos:

- Diversidade e vulnerabilidade (40%)
- Territorialidade e interiorização (28%)
- Mérito e critérios objetivos (28%)
- Novos proponentes (24%)

Transparência aparece como elemento central do novo desenho

77,4%

Defendem que todas as informações de empresas, recursos e projetos sejam públicas.

"A transparência é o pilar para a equidade e o controle social do programa."

Eixos sugeridos para o aperfeiçoamento:

01
Planejamento do limite fiscal

02
Maior articulação institucional da SECULT

03
Transparência e critérios públicos

04
Controle e clareza na atuação dos captadores

05
Preservação de canais de captação sob regras claras

A consulta aponta demanda por organização, transparência, equidade e controle

51,6%
Avaliam negativamente o modelo atual

93,5%
Percebem favorecimento no acesso empresarial

87,1%
Apoiam maior atuação da SECULT

90,3%
Apoiam mecanismos de equidade de acesso

Próximos temas para estudo administrativo e jurídico

A consulta aponta demanda por maior organização institucional, transparência e controle, sem demonstrar consenso por centralização integral da captação. Os dados subsidiarão o refinamento das regras e a fiscalização do programa.